

Processo Seletivo 2025 | Comissões Temáticas

Comissão	Missão/Propósito	Perfil	Tempo de experiência	Crítérios de desempate (diferenciais, critérios de diversidade)	Etapas do Processo (análise de CV, vídeo, entrevista, etc...)
Acionistas e Investidores	Promover a discussão dos diversos temas da governança corporativa sob a perspectiva de acionistas, sócios e investidores, além de discutir as questões e melhores práticas relacionadas à sua própria governança.	experiência como acionista, sócio ou investidor	pelo menos 3anos	Associados da AMEC	1. Pré-seleção do IBGC (ser membro e estar adimplente); 2. Análise de CV; 3. Entrevista telefônica; 4. Análise comparativa com os outros candidatos que se encaixam no perfil.
Conselho de Administração	A Comissão debate as melhores práticas da atuação de Conselheiros de Administração, abrangendo a sua formação, composição e sucessão, a agenda temática estratégica e de futuro, a dinâmica de geração de valor destes colegiados, bem como os desafios de governança corporativa em diversos setores produtivos.	Experiência como membro de Conselho de Administração e ou Conselho Consultivo (perfil preferencial) ou executivos c-level com atuação em setores econômicos estratégicos.	2 anos de experiência em Conselhos ou como executivo c-level em setores estratégicos.	Perfil novo (complementar) à atual composição da Comissão. Estar atuando em Conselhos de Administração/Conselho Consultivo	1. Pré seleção IBGC (ser associado e estar adimplente). 2. Análise de CV por GT da Comissão. 3. Gravação de vídeo de até 2 minutos respondendo: (a) Minhas expectativas como membro da comissão. (b) Como posso contribuir para a Comissão? 4.Entrevista pessoal (se necessário).
Diretoria Estatutária	Promover a discussão dos diversos temas da governança corporativa sob a perspectiva de diretores e executivos, além de discutir as questões e melhores práticas relacionadas à sua própria governança.	experiência como membro estatutário, em empresas de qualquer setor	mínimo de três anos	1. tempo disponível e comprometido com as reuniões da comissão.	1. Pré-seleção do IBGC (ser membro e estar adimplente); 2. Análise de CV; 3. Entrevista telefônica; 4. Análise comparativa com os outros candidatos que se encaixam no perfil.
Estratégia e Inovação	Promover aprendizado contínuo e produção de capital intelectual relevante sobre estratégia e inovação, para benefício da governança em organizações e sociedades prósperas.	Profissional com experiência em conselhos de administração/consultivos ou em comitês de assessoramento a conselhos (estratégia e inovação); 2. Executivo com experiência em estratégia e/ou inovação 3. Empresário que esteja no comando do negócio que tenha conselho empreendedor e/ou atue em Inovação ou Startups 4. Especialista/ Consultor em Governança Corporativa, Estratégia e/ou Inovação; 5. Docente com área de pesquisa em estratégia e/ou inovação.	Mínimo de 3 anos de experiência em Conselhos de Administração e/ou Comitês; Mínimo de 10 anos de experiência como Executivo Mínimo de 2 anos como empreendedor com foco em inovação	1.Diversidade geográfica 2.Complementaridade da matriz de competências dos membros da comissão.	Pré-seleção do IBGC (ser associado e estar adimplente) Análise dos CVs e Perfil LinkedIn; Seleção, pelo GT, de "short list" com cerca do dobro do número de vagas; Entrevista, pelo GT, com candidatos da "short list", seja "ao vivo" ou por meio de vídeo gravado pelos candidatos; GT leva à coordenação indicação de nomes para aprovação, aplicando critérios de desempate se for o caso.
Ética e Integridade	A comissão reflete sobre a relação entre governança corporativa e ética, considerando a importância do papel dos agentes de governança em garantir a integridade das organizações	1 Profissional com experiência em conselhos ou em comitês de assessoramento em qualquer setor – 2. Executivo (C-level) ou alta gerência – ; 3.Especialista em Governança Corporativa e/ou compliance em qualquer setor, ou Professor e/ou escritor sobre o tema Ética e Integridade	1.Mínimo de 3 anos de experiência para perfil 1 2.Mínimo de 5 anos de experiência para perfis 2 e 3 .	1.Tempo de associação ao IBGC; 2.Mulher negra ou homem negro; 3.Representante de grupos diversos;	1.Análise de CV (avaliação de aderência – critérios objetivos) 2.Análise comparativa com os outros candidatos que se encaixam no perfil.

Famílias empresárias e Empresas de controle Familiar	Espaço de reflexão, trocas e construção de conhecimento sobre Governança para famílias empresárias. A Comissão explora temas relevantes que fazem parte do dia a dia de famílias empresárias no contexto da propriedade, do negócio e das relações familiares.	Ser membro com participação ativa no sistema de governança da sua própria família empresária (seja no papel de acionista, de gestor, ou de agente da governança familiar). Deve ter disponibilidade de tempo para participar das reuniões mensais, além de atuar em grupos de trabalho a serem estabelecidos para projetos e atividades adicionais que demandem contribuições da comissão.	Sendo membro de família empresária, qualquer tempo de experiência é válido.	1. Experiência do candidato nos sistemas de governança corporativa e familiar; 2. Perfil de empresa que melhor complemente em termos de diversidade o grupo já existente; 3. Diversidade (regional, geracional, maturidade das estruturas de governança, idade da empresa)	1. Pré-seleção do IBGC (ser membro e estar adimplente); 2. Análise de CV; 3. Entrevista telefônica; 4. Análise comparativa com os outros candidatos que se encaixam no perfil.
Fiscalização e Controles	A Comissão aborda temas de Finanças Corporativas, Contabilidade Societária, Gestão de Tributos e Contribuições, Compliance, Controles Internos, Riscos Corporativos e Auditorias Interna e Externa com foco no aperfeiçoamento e excelência das funções dos Conselhos de Administração, Comitês de Auditoria Estatutários e Conselhos Fiscais	Profissionais com atuação em Conselhos de Administração (CA), Conselhos Fiscais (CF) e Comitês de Auditoria Estatutários (COAUD/CAE), Auditores, Consultores, Executivos ou Acadêmicos.	Experiência comprovada de atuação em CA, COAUD/CAE ou CF. Executivos(as) em áreas de Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos. Sócios(as)/Diretores(as)/ Executivos(as) de Auditoria ou Consultoria. Professores(as) de Pós-Graduação, Mestres e Doutores(as)	1. Diversidade de gênero. 2. Conhecimento em tecnologia, inovação e pensamento disruptivo. 3. Experiência em projetos "inovadores"/ "diferenciados"/ "fora da caixa". 4. Participação em atividades ESG ou em organizações não governamentais.	1. Pré-seleção do IBGC (associação; adimplência e temporalidade); 2. Análise Curricular; 3. Vídeo de no máximo 3 minutos respondendo a seguinte pergunta: "Por que entrar na Comissão de Fiscalização e Controle e como podes contribuir efetivamente?" 4. Entrevista da Coordenação da Comissão; 5. Classificação dos candidatos; 6. Divulgação
Futuro da Governança	Espaço de reflexão estratégica sobre os Desafios dos Conselhos em 2030/40: debatendo e formando pontos de vista sobre temas que hoje já são importantes na agenda das empresas, mas que serão essenciais à efetividade dos Conselhos no futuro, explorando quais serão os impactos que as tendências sobre os Conselhos do Futuro e como a transformação no ambiente empresarial e as tendências de mercado e tecnológicas vão demandar novos modelos de gestão, processos, lideranças e, por consequência, "novos" Conselhos.	.Experiencia em ecossistemas de inovação e Estratégia 1. Diversidade ampla (raça, nacionalidade, experiências, etc.) 2. Conhecimentos de Governança. 3. Experiencia em assuntos multidisciplinares 4. Visão integrada/holistica dos aspectos sociais 5. Atitude e coragem para construir cenários	Tempo de experiência como conselheiro não é relevante, uma vez que se buscam experiências diversas inclusive de pessoas jovens que podem ajudar a construir a Governança para o Conselho do Futuro 2 anos atuando como agente de governança	1. Conector de pessoas (Networking potente); 2. Conhecimento de transformação digital; 3. Experiência em empresas familiares; 4. Experiência com equipes diversas (amplas). 5. atitude, mente aberta e vontade de construir	1. Análise prévia do CV (incluindo LinkedIn); 2. Vídeo curto de 90 segundos dos pré-selecionados; 3. Entrevista pessoal.
Governance Officer	Comissão debate as melhores práticas relacionadas ao desempenho da função do Governance Officer e da área de governança, bem como o aprimoramento de sua atuação nas dimensões operacional, conciliadora e estratégica, promovendo a relevância do seu papel como impulsionador da evolução da governança nas organizações.	Experiência na área de Governança ou na posição de governance officer	Não foi aplicado esse critério como um fator imperativo de entrada.	1. gênero 2. idade, 3. formação acadêmica 4. experiência profissional.	1. Análise de CV (avaliação de aderência – critérios objetivos) 2. Entrevista por vídeo (avaliação subjetiva – nessa fase é avaliada se o candidato terá condições de colaborar e em qual área ele poderá contribuir.)

Jurídica	A Comissão jurídica do IBGC tem como missão promover o debate sobre governança corporativa sob a ótica jurídica, considerando os objetivos do IBGC em colaborar para melhoria nos processos de governança do mercado brasileiro, integrando aos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, alinhados aos pilares ética e integridade, diversidade e inclusão, responsabilidade ambiental e social, inovação e transformação.	1. Experiência profissional relevante na área societária, de governança e/ou compliance que contribua para a discussão dos temas de competência da comissão, com disponibilidade para participar virtual ou presencialmente das reuniões 2. Engajamento com os temas objeto de discussão da comissão, com participação ativa em entregáveis do grupo, assumindo responsabilidades. Espera-se que o membro participe de, pelo menos, 1 entregável por ano; 3. Disponibilidade para reuniões com a coordenação da Comissão para tratar sobre andamento de trabalhos e temas de interesse da comissão.	mínimo de 6 anos	1. Diversidade em geral. 2. Diversidade de vivências – trabalho em empresas, escritórios, consultorias, 3º setor, etc. OBS: a ideia é que o grupo seja o mais heterogêneo possível, de forma que as diferenças possam agregar valor às discussões	1. Pré-seleção do IBGC (ser associado e estar adimplente) 2. Análise de CV 3. Conversa / entrevista com Coordenação da Comissão (avaliação subjetiva – nessa fase é avaliada se o candidato terá condições de colaborar e em qual área ele poderá contribuir).
Mercado de Capitais	A Comissão de Mercado de Capitais discute e promove as melhores práticas de governança corporativa para companhias que emitem e distribuem valores mobiliários, como títulos de dívida (debt) e ações (equity), sejam elas já listadas ou não. A comissão reúne especialistas e representantes do mercado e aborda temas relevantes para o fortalecimento da transparência, integridade, equidade, responsabilização e sustentabilidade nas empresas, com foco no aprimoramento dos mecanismos de governança que garantam o alinhamento de interesses entre acionistas, credores e demais partes interessadas. Com isso, cria um ambiente de diálogo contínuo sobre o impacto das normas regulatórias, padrões de governança e inovações no mercado de capitais.	Experiência comprovada em companhias listadas, outras sociedades que já acessam ou pretendem acessar o mercado de capitais (seja por meio da emissão de ações ou de dívida), agentes envolvidos em estruturação de ofertas (firmas de auditoria, bancos, corretoras, jurídico) ou consultorias especializadas em mercado de capitais, em especial em atividades de relações com investidores, comunicação empresarial e de atendimento à regulação, gestão financeira ou operacional, dentre outras.	5 anos	Experiência no mercado de capitais, associado AMEC	1. Pré-seleção do IBGC (ser associado e estar adimplente) 2. Análise prévia do CV 3. Entrevistas (em caso de dúvidas sobre a experiência e para saber as motivações na escolha da CCMC) 4. Apresentação dos finalistas pelo coordenador para escolha final da comissão.

Pessoas	A Comissão aborda especificamente o papel do conselho de administração das organizações quanto às questões relativas a pessoas no próprio conselho, nos demais órgãos de Governança e nos órgãos da gestão corporativa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comprovada experiência executiva como empresário, conselheiro ou consultor com expertise em governança, gestão ou recursos humanos; 2. Ser um líder de pensamento na gestão de capital humano; 3. Capacidade de impactar a sociedade, fazendo parte de uma organização ou com influência em seu meio. 4. Disponibilidade de 6h30 mensais para atuação na comissão 	<p>pelo menos 2 anos de experiência em conselhos ou comitês (istados no perfil) e/ou 5 anos como C-Level ou empresário (a)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualquer forma de diversidade, incluindo raça, etnia, gênero, orientação sexual, idade, religião, capacidade física, neurodiversidade e origens socioeconômicas" 2. Conselheiro de administração certificado; 3. Conselheiro(a) de administração; 4. Membro de comitê de pessoas; 5. Experiência com DE&I, sucessão, cultura organizacional e remuneração; projetos de gestão de pessoas ou causas de cunho de equilíbrio social que já fez ou faz parte" 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise do formulário de inscrição (processo admissional IBGC), cv e linkedin; 2. Vídeo de até 3 minutos, se apresentando e esclarecendo como pode contribuir para a comissão. 3. Entrevista por uma subcomissão especialmente constituída para seleção de novos membros, buscando entender formação, histórico profissional, tempo que pretende participar da comissão, bem como contribuições que pretender dar ao instituto; 3. Pontuação dada por cada membro a cada candidato; 4. Avaliação coletiva e eventual revisão da pontuação; 5. Validação final junto ao colegiado da comissão temática.
Riscos Corporativos	A Comissão aborda os tipos de riscos que as empresas estão sujeitas - de origem externa e interna, e de naturezas diversas -, as práticas de gerenciamento de riscos adotadas em empresas de diferentes setores e complexidades e os conceitos envolvidos para o alinhamento quanto à taxonomia de riscos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ser conselheiro, 2. membro de comitês de assessoramento (Comitê de Auditoria, Comitê de Riscos, Comitê de Crise), 3. executivo ou especialista sênior em áreas de riscos, controles, compliance ou auditoria interna. 4. Disponibilidade de 6 horas e meia de dedicação mensal 	<p>Mais de 5 anos de experiência na temática.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comissão de Riscos como 1ª opção; 2. Diversidade de gênero, idade, etnia e geográfica; 3. Mais de 5 anos de experiência na temática; 4. Disponibilidade para se dedicar aos projetos da comissão. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pré-seleção do IBGC (ser associado e estar adimplente) 2. Análise CV; 3. Gravação de vídeo de 3 minutos respondendo à pergunta: Porque você escolheu Comissão de Riscos e que contribuição acredita poderia trazer para a mesma?
Sustentabilidade e Clima	Influenciar e difundir a inserção da Sustentabilidade na tomada de decisão dos Agentes de Governança, visando assegurar geração de valor no longo prazo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Experiência nos campos da Sustentabilidade e Governança Corporativa das Organizações; 2. Compôr a diversidade de olhares (formação e experiência profissional) 	<p>Mais de 5 anos de experiência na temática.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associação obrigatória; 2. Participantes em conselhos de administração; consultivo ou comitês de assessoramento consultivo ou comitês de assessoramento 3. Diversidade de gênero; 4. Primeira opção comissão de sustentabilidade 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pré-seleção do IBGC (ser associado e estar adimplente) 2. Recepção e leitura preliminar dos CVs; 3. Seleção de CVs para envio de vídeo de apresentação de até 5 minutos; 5. Votação; 6. Definição dos novos membros.